

PROPOSTAS DE GEOCONSERVAÇÃO NOS NÚCLEOS PICINGUABA E CARAGUATATUBA – LITORAL NORTE DE SÃO PAULO

¹Mazzucato, E.; ²Bacci, D.C.

¹Universidade de São Paulo – USP; ²Universidade de São Paulo – USP

RESUMO: A Geoconservação como área de pesquisa tem ganhado espaço nas geociências proporcionando uma nova abordagem na conservação da natureza quando busca integrar a vertente da biodiversidade e da geodiversidade, valorizando também os aspectos socioculturais. Na Geoconservação, quando o inventário e a quantificação do patrimônio geológico já se encontram estruturados pode-se propor medidas subseqüentes que visam garantir sua conservação, abrangendo estratégias normativas, principalmente com a classificação em unidades de conservação. Porém, a garantia da conservação se encontra muitas vezes no reconhecimento de sua importância junto às comunidades locais, o que vem de encontro com as estratégias de valorização e divulgação. Neste sentido, a presente pesquisa que está sendo desenvolvida nos núcleos Caraguatatuba e Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar, litoral norte de São Paulo, tem como palco uma área de reconhecida riqueza natural e cultural, já possuindo o inventário e a quantificação do patrimônio geológico de valor científico, no contexto da evolução do Supercontinente Gondwana. A partir deste trabalho inicial parte-se agora para etapas posteriores, em que a comunidade local possui um papel preponderante neste processo de elaboração e cumprimento das estratégias. Os elementos de análise que terão maior aprofundamento nesta pesquisa estão no contexto da educação e da aprendizagem social, considerando a interpretação da geodiversidade e do patrimônio geológico, a sensibilização para sua conservação, a própria experiência destes atores e sua percepção sobre a geodiversidade e o patrimônio geológico, e, de que forma essas pessoas podem atuar na geoconservação. As metodologias adotadas se fundamentam na análise das potencialidades educativas presentes nos geossítios inventariados e no inventário dos sítios de geodiversidade, a partir de revisão bibliográfica, consulta com especialistas e trabalhos de campo. Num segundo momento, os métodos se inserem em uma abordagem socioambiental, com o oferecimento de um curso de formação continuada na perspectiva crítica e dialógica da aprendizagem social, disponibilizado aos professores da rede pública através da Diretoria Regional de Ensino de Caraguatatuba. A coleta e análise de dados se darão pela observação, aplicação de questionários semiestruturados e mapeamento socioambiental como metodologia participativa. Tais questionários também serão aplicados às comunidades locais como diagnóstico da concepção sobre Geoconservação. Os resultados parciais se inserem na identificação de sítios de geodiversidade que apresentam temas mais abrangentes das geociências como os processos decorrentes do quaternário, dinâmica geomorfológica costeira e fluvial, a dinâmica dos movimentos de massa nas encostas da Serra do Mar, bem como a interação e interdependência entre a geodiversidade e a biodiversidade, obtidos em inventários já realizados. Além disso, observou-se que o desconhecimento generalizado sobre o patrimônio geológico local prejudica sua conservação, reafirmando a separação sociedade-ambiente. De forma geral, pretende-se com a pesquisa efetivamente atingir a comunidade local, sensibilizá-la e envolvê-la nas estratégias propostas como forma de ampliar sua compreensão e conscientização acerca da geoconservação e conservação da natureza, promovendo a valorização e divulgação destes elementos.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE, EDUCAÇÃO PARA GEOCONSERVAÇÃO.